

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 206

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 15 DE DEZEMBRO DE 1999

ANO XXV

Mesa Diretora

NELSON JUSTUS

Presidente - PTB

CAÍTO QUINTANA

1º Vice-Presidente - PMDB

JOSÉ MARIA FERREIRA

2º Vice-Presidente - PSDB

NELSON GARCIA

3º Vice-Presidente - PFL

HERMAS BRANDÃO

1º Secretário - PTB

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Secretário - PPB

RENATO GAUCHO

3º Secretário - PSDB

ÂNGELO VANHONI

4º Secretário - PT

LUIZ CARLOS ZUK

5º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PTB</i>	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i>	<i>Orlando Pessuti</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Péricles de Holleben Mello</i>
<i>PDT</i>	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i>	<i>José Maria Ferreira</i>
<i>PL</i>	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PSB</i>	<i>Ricardo Maia</i>
<i>PSC</i>	
<i>PSL</i>	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i>	<i>Divanir Braz Palma</i>

Representação Partidária

PTB - 11: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PFL - 08: Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PSDB - 08: Albanor Gomes - Antonio Carlos Baratter - Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gauchó - Serafina Carrilho; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo (licenciado) - Luciana Rafagnin - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PSB - 02: Antonio Carlos Belinati - Ricardo Maia; BLOCO PARLAMENTAR - PSL/PL/ PSC - 05: Edno Guimarães - Pastor Edson Praczyk - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Miltinho Puppio.

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA 123ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
15 DE DEZEMBRO DE 1999**

(quarta-feira)

Presidência do Senhor Deputado Nelson Justus, secretariada pelos Senhores Deputados Hermas Brandão e Luiz Carlos Alborghetti.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaucho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Albanor Gomes, Algaci Tulio, Antonio Carlos Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Lino Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Silva Litro, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas de Oliveira, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Sinopse:

DIRETORIA ADMINISTRATIVA
DIRETORIA LEGISLATIVA

SINOPSE DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS E ADMINISTRATIVOS DO PERÍODO ORDINÁRIO,

COMPREENDIDO ENTRE 15 DE FEVEREIRO DE 1999 À 15 DE DEZEMBRO DE 1999.

Sessão de Posse do Governador e vice-Governadora	00001
Sessão de Posse dos Senhores Deputados	00001
Sessões Preparatórias	00002
Sessão de Instalação	00001
Termo de Ata	00003
Sessões Especiais	00006
Sessões Ordinárias	00123
Sessões Extraordinárias	00052
Sessões Solenes	00011
Sessão para Eleição do Presidente	00001
Sessão para Eleição do 1º vice-Presidente	00001
Sessão para Eleição do 2º vice-Presidente	00001
Sessão de Encerramento	00001
Projetos de Lei Apresentados	00645
Projetos de Lei Vetados Parcialmente	00002
Projetos de Lei Vetados Integralmente	00014
Projetos de Lei Sancionados pelo Senhor Governador	00138
Projetos de Lei Complementar	00005
Proposições	00030
Projetos de Resolução Apresentados	00037
Projetos de Resolução Aprovados	00012
Projetos de Decreto Legislativo	00012
Decretos Legislativos Promulgados	00009
Emendas Constitucionais	00005
Mensagem do Senhor Governador	00026
Requerimentos dos Senhores Deputados	02821
Ofícios Expedidos	03559
Ofícios Expedidos para o Senhor Governador	00046
Ofícios Internos	02310
Ofícios Externos	01417

Atos da Comissão Executiva	00435
Portarias	00061
Protocolos	11969

Sala das Sessões, em 15.12.99.

Ofícios:

OFÍCIOS

Sob o nº CTL/SEEG/321/99, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver Vetado Integralmente o Projeto de Lei nº 332/99, de autoria do Deputado Nelson Justus, por julgá-lo contrário ao interesse público. **A Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/SEEG/308/99, do Senhor Governador do Estado, restituindo a este Poder Legislativo o Projeto de Lei nº 382/99, de autoria do Deputado Anibal Khury. **Ao Conhecimento da Casa.**

Sob os nºs CTL/SEEG/309; 322, 323 e 324/99, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver SAN-CIONADO os Projetos de Lei nºs:

437/96: De autoria do Deputado Caíto Quintana, que dispõe que o tratamento dos casos de hipotireodismo congênito e de fenilcetonúria, diagnosticados precocemente será assumido pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde, o qual convertido em Lei tomou o nº 12.704. **Anote-se. Arquivo-se.**

255/98: De autoria do Poder Executivo que, institui a Política Estadual de Recursos Hídricos e adota outras providências, o qual convertido em lei tomou o nº 12.726. **Anote-se. Arquivo-se.**

552/98: De autoria do Poder Executivo que, acresce dispositivos ao art. 11, da Lei nº 5.515, de 15 de fevereiro de 1967, o qual convertido em lei tomou o nº 12.728. **Anote-se. Arquivo-se.**

372/99: De autoria do Deputado Geraldo Cartário que, concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Doutor Waldemar Scardazzi, o qual convertido em lei tomou o nº 12.729. **Anote-se. Arquivo-se.**

Sob o nº 463/99, do Senhor Cesar Cláudio Moreira Giraldez - Diretor do Departamento de Gestão do Fundo Nacional de Assistência Social, comunicando transferência de recursos para o Fundo Estadual de Assistência Social/PR, no valor de R\$38.360,00, referentes às parcelas de agosto e setembro/99, para o Regime de Abrigo. **Ao Conhecimento da Casa.**

Sob o nº 5183/99, do Senhor César Cláudio Moreira Giraldez - Diretor do Departamento de Gestão do Fundo Nacional de Assistência Social, comunicando transferência para o Fundo Estadual de Assistência Social/PR, de recursos destinados à manutenção dos Serviços Assistenciais de Ação Continuada no valor de 423.963,51, referente ao mês de setembro/99. **Ao Conhecimento da Casa.**

Sob o nº 5180/99, do Senhor César Cláudio Moreira Giraldez - Diretor do Departamento de Gestão do Fundo Nacional de Assistência Social, comunicando transferência para o Fundo Estadual de Assistência Social/PR, de recursos destinados à manutenção dos Serviços Assistenciais de Ação Continuada no valor de 507.277,31, referente ao mês de outubro/99. **Ao Conhecimento da Casa.**

Sob o nº 472/99, do Senhor Sydney Dittrich Zappa, Presidente do Tribunal de Justiça, encaminhando anteprojeto de lei que cria a Vara de Execuções Penais e Corregedorias dos Presídios na Comarca de Guarapuava e estabelece a Jurisdição das Varas de Execuções Penais e Corregedoria dos Presídios do Estado. **Ao Conhecimento da Casa.**

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 2829

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações à Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, pela comemoração dos 87 anos de prestação de serviços à comunidade.

A Santa Casa de Misericórdia vem investindo no potencial dos profissionais, buscando modificar os trabalhos através do resgate da humanização dos atendimentos e já temos notado uma melhoria na recuperação dos pacientes.

Quando foi inaugurada a Santa Casa contava com 12 leitos, hoje o Hospital oferece 200 acomodações, um corpo clínico formado por aproximadamente 100 médicos e mais de 300 funcionários. O crescimento e ampliação das instalações vieram acompanhados por um alto grau de atualização tecnológica e aquisição de última geração, o que proporciona um atendimento mais eficiente e direcionado à população Pontagrossense e dos Campos Gerais.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência aos diretores e demais funcionários, em nome do provedor da Santa Casa de Misericórdia, Senhor Sallem Chama, na Rua Francisco Búrzio, 774 - Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 15.12.99.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 2828

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Instituto Nacional de Reforma Agrária - INCRA - Superintendência Regional do Paraná, sobre os assentamentos existentes no Paraná:

1 - Qual a relação de pessoas aquinhoadas com lotes, nos assentamentos efetuados no Paraná?

2 - Qual o valor destinado a consolidar a implantação de cada família nos respectivos assentamentos?

3 - Se existem assentados que eventualmente tenham abandonado suas posses? Relação deles.

4 - Se o INCRA possui mecanismos para evitar o reassentamento de famílias que, tendo sido aquinhoadas uma vez, abandonaram sua área?

5 - Qual o índice de aproveitamento, por assentamento, em relação à produtividade no Paraná?

Requer ainda, que sejam enviadas cópias desta consulta ao Exmo. Senhor Raul Julgmann, Ministro da Reforma Agrária e ao Dr. Francisco Orlando Costa Muniz, Presidente Substituto do INCRA, em Brasília.

Sala das Sessões, em 15.12.99.

(a) HERMAS BRANDÃO

Apoiamento:

Cezar Silvestri, Divanir Braz Palma e Nelson Garcia.

JUSTIFICATIVA:

O presente requerimento tem por finalidade obter informação, que coloquem sob total transparência os assentamentos existentes no Paraná, uma vez que a Reforma Agrária se concretiza com a posse da terra pelos Agricultores.

A área de atuação do INCRA, especialmente no que diz respeito a definição de produtividade para fins de desapropriação e até o assentamento de famílias nas áreas desapropriadas, requer extremo cuidado, pelas características subjetivas dessa atividade.

As dúvidas levantadas pelos órgãos de comunicação em relação a atuação das várias entidades, hoje, envolvida no processo de Reforma Agrária, especialmente aquelas que exercem atividades pouco convencionais e, até, ilegais na obtenção de seus propósitos, autorizam o subscritor do presente, a formular as questões constantes do requerimento.

Efetivamente, pela importância do assunto e pelo fato, de implicar em elevados valores, prestando-se a manipulação por parte de pessoas mal intencionadas, necessário se faz a criação de instrumentos competentes para que os objetivos sejam, claramente, alcançados.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Não há oradores inscritos. A Mesa consulta se as Lideranças, os Partidos ou alguém queira. Deputado Luiz Carlos Zuk, com a palavra.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados.

Hoje estamos encerrando o nosso período legislativo, estamos à véspera de um novo ano. Um ano de esperanças, um ano pelo qual não só o povo do Paraná, mas o povo brasileiro e os nossos irmãos do universo acreditam que será realmente de ventura e felicidade.

Não poderíamos, de maneira alguma neste momento, deixar de cumprimentar o seu substituto, Senhor Presidente, o ilustre Deputado Caíto Quintana, como já fizeram outros Deputados na tarde de ontem. Mas, hoje, na sua presença, queremos testemunhar, nós que já ocupamos essa cadeira que Vossa Excelência tão bem honra este Parlamento, como Presidente deste Poder. Enquanto o ilustre Deputado aí esteve substituindo a vossa pessoa, conjuntamente com a Mesa Diretiva, o fez da melhor harmonia que existia, existiu e perdurará deste Poder, com o Poder Executivo, e com o Poder Judiciário. Mas, sempre colocando os interesses do povo do Paraná acima de qualquer outro entendimento.

Queremos então agradecer os Srs. Deputados, aos nossos amigos que sustentam o Governo e aos nossos companheiros que apontam o que o povo deseja para o Paraná queremos desejar um Feliz Natal, um Bom ano Novo, e que Deus continue presente aqui neste recinto e na família de todos vocês.

Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra o Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Ao encerrarmos esse período legislativo esta Assembléia Legislativa, quero crer que eu possa falar aqui, pela Bancada do meu Partido, o PTB, na ausência do nosso Líder Deputado Ademar Traiano, para dizer que nós, ao encerrarmos esse período, não podemos esquecer que iniciamos o ano, com a figura e sob o comando do nosso saudoso Deputado Anibal Khury, nosso decano dessa Assembléia Legislativa, guru da política paranaense, esse homem que deixou ensinamentos, deixou legados de tão boas obras, esse homem que a cada vez que entramos aqui nesta Casa, evidentemente a sua imagem nos vem novamente à retina.

Ainda sentimos como se fosse há poucos dias atrás o seu desaparecimento do nosso convívio. O povo do Paraná, tenho certeza, mantém viva ainda a imagem daquele velhinho bondoso, daquele homem que não sabia dizer não para ninguém, daquele cidadão que era acima de tudo um pai para cada um de nós, deputados e defendia com unhas e dentes este Poder Legislativo.

Por isso, quando estamos aqui, neste momento encerrando este período legislativo, nós que começamos com Anibal e que terminamos sem o Anibal, devemos fazer este pleito de gratidão, este pleito de reconhecimento por tudo aquilo que ele representou para a Assem-

bléia Legislativa e por tudo aquilo que ele representou a cada um de nós Parlamentares.

Quero deixar aqui, em nome da Bancada do PTB - Partido ao qual também pertenceu o Deputado Anibal Khury, deixar aqui a nossa homenagem a esta figura extraordinária que, tenho certeza, mesmo não presente fisicamente mas espiritualmente, ilumina esta Casa, permanece junto a cada um de nós nos orientando ou dizendo qual é o caminho que devemos seguir na defesa deste Parlamento.

E, acima de tudo, na defesa das causas paranistas.

Quero também dizer que nessa trajetória toda a Assembléia também passou a ter uma nova direção. Nós Parlamentares, escolhemos a figura do Deputado Nelson Justus para ser o Presidente desta Casa, escolhemos a nossa Mesa Executiva que tão bons serviços vem prestando a este Parlamento. Temos certeza que tudo que esta mesa Executiva está fazendo ou faz em homenagem ao saudoso Deputado Anibal Khury, o faz também pensando na modernização desta Casa, na transformação que ela precisa ter e que já começava a ter já durante o período em que o Presidente Anibal Khury estava ao seu comando.

E dizer que esta Casa nestes últimos 4 meses, mostrou uma produção extraordinária. Se já mostrava ser uma das Assembléias Mais produtivas do Brasil, passou, sem dúvida alguma, a ocupar um espaço de mais destaque ainda, porque aqui, neste Plenário, no Plenário desta Assembléia, na Sala das Comissões, esta Casa produziu muito material, discutiu muitos assuntos. Trouxe para dentro dela - o que é importante - a discussão de assuntos em que também trouxe a comunidade para que aqui viesse discutir aquilo que evidentemente estava a lhe preocupar.

E esta Assembléia que termina este período legislativo, tenho certeza, dá também mais uma vez uma demonstração de seriedade, de respeito à sociedade curitibana quando termina, muito embora comentários por aí ocorressem de que os parlamentares estavam seguindo projetos nas Comissões, com a intenção de provocar uma convocação através do Poder Executivo.

Demos uma demonstração a todos e em especial à sociedade paranaense que esta Casa foi correta, que esta Casa foi honesta, que esta Casa foi coerente e que esta Casa é formada por homens de responsabilidades, por homens que, acima de tudo, procuram, dentro do pensamento de cada um, da posição político-partidária de cada um dos Senhores Parlamentares, procurou sem dúvida alguma, fazer o melhor.; Se não pudemos fazer tudo aquilo que pretendíamos, pelo menos nos esforçamos e não fomos omissos; fizemos o que foi possível.

Por isso quero, em nome da Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, em nome dos nossos companheiros parlamentares, deixar aqui o nosso agradecimento, o nosso reconhecimento pela conduta que esta mesa Executiva tem dado aos trabalhos da Assembléia Legislativa. Também quero pedir desculpas se em algum

momento nos excedemos em algum pronunciamento, em alguma posição. Podem ter certeza que tudo foi feito no sentido de defender algumas das causas ou as causas que nós estávamos com a responsabilidade, mas sem nunca faltar com o respeito para cada um dos Senhores Parlamentares.

Um abraço a todos, Feliz Natal e que no ano que vem a gente possa se reencontrar aqui, neste Plenário, para mais uma vez continuarmos cumprindo com a nossa obrigação e trabalhando em defesa da sociedade e do Estado do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra o Deputado Ricardo Maia.

O SR. RICARDO MAIA

Senhor Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Uso esta tribuna com muita satisfação, por fazer parte deste Poder Legislativo. Fui Vereador da Minha cidade de Maringá por duas legislaturas e nas duas tive a honra e a satisfação de ter sido Vereador mais votado do meu Partido e ter realizado um grande trabalho na minha cidade de Maringá.

Posteriormente, tivemos uma ausência da política e até uma pretensão de abandoná-la, mas por intermédio do Governador, no seu primeiro mandato, no começo de 95, fomos convidados a assumir a presidência de uma empresa pública, a CLASPAR, a qual assumimos e ficamos durante 3 anos e 3 meses, até o prazo de desincompatibilização.

Neste período ocasionou a nossa pretensão de novamente voltar a ter um mandato legislativo ou um mandato público, e optamos por deputado estadual e assumimos aqui nesta Casa, uma cadeira no momento mais difícil porque passa a política paranaense, a política brasileira, no momento de dificuldade, no momento onde a população, a comunidade necessita cada vez mais de recursos públicos, de obras públicas, necessita-se cada vez mais de melhorias e infra-estrutura, mas ao tempo nós vimos a dificuldade por que passam as administrações públicas, e não é diferente o Governo do Estado.

Neste ano de 99, vivemos aqui a dificuldade que passou o Governo do Estado do Paraná no tocante a recursos para os municípios, para os convênios, para outras coisas.

Mas vimos também por parte do Governo do Estado muitas coisas boas, muitos projetos bons, em que pese a dificuldade financeira por que passam administrações públicas e administração do Estado do Paraná.

Então, neste ano de 99 tivemos alguns exemplos bons, algumas coisas boas, tivemos aqui a Casa sempre acostumada com a liderança, com a Presidência do Deputado Anibal Khury, estimado Anibal Khury, que deixou aqui durante muitos e muitos anos no seu comando, na Presidência, na 1ª Secretaria da Casa, em seguida tivemos

o seu falecimento, tivemos um grande transtorno, tivemos a eleição do novo Presidente desta Casa, e isto tudo marcou este ano de 99 nesta Casa, e agora nesse último dia de Sessão de 99, o qual fizemos parte deste 1º ano, esperamos que tenhamos aí, a partir do ano que vem o ano onde possamos levar à comunidade paranaense aquilo que ela espera de nós, possamos levar à comunidade da minha região de Maringá, do Noroeste do Paraná, aquilo que ela espera da minha pessoa como Deputado Estadual.

Sabemos que mesmo com toda dificuldade, nós que nos propusemos a participar da coisa pública, devemos fazer a nossa parte e algo mais, porque fazendo a nossa parte nada mais é do que a nossa obrigação.

Tenho esperança que as mudanças de rumos da política mundial e nacional irão refletir no Estado do Paraná, porque quando vimos no final de 99, Presidentes de países tidos como os seis maiores do mundo reunidos na Itália discutindo uma nova modalidade econômica para o mundo, novos sistemas econômicos para o mundo, isso nos leva a acreditar que eles estão vendo que o atual modelo econômico mundial que é imposto ao nosso País e automaticamente ao nosso Estado do Paraná, é um modelo errado, é um modelo que vem a contra-mão do ser humano.

Sou totalmente contra este capitalismo selvagem e esta globalização desumana que hoje caminha no mundo e no nosso país. Mas sabemos que as mudanças que virão, e terão que vir, porque chegará um ponto em que não teremos mais meios de conviver com a comunidade do nosso Estado e do nosso País.

Particularmente, quando fui vereador em Maringá, tive uma atuação forte com a comunidade do Estado do Paraná. Confesso ao Senhor Presidente e aos Srs. Deputados que neste ano de 99 ficamos muito aquém daquilo que poderia servir à comunidade do Estado do Paraná. Não sei se por inexperiência dentro desta Casa de Leis ou por timidez perante os nobres deputados, mas reconheço e tenho certeza e confiança que muito poderei fazer à comunidade do nosso Estado, muito poderei fazer à comunidade da minha região, juntamente com os nobres Deputados do Estado do Paraná.

Concedo Aparte ao Deputado Antônio Belinati.

O Sr. Antônio Belinati

Queria apenas registrar e agradecer a benevolência de V.Exa. enquanto Líder do PSB na Assembleia Legislativa do Paraná, aproveitando para destacar a importância não só política, mas o crescimento que o partido teve em todo o Estado do Paraná, evidentemente respaldado em lideranças expressivas em toda a sua região abrangente de Maringá, mas também fazer o registro do crescimento que teve o partido no sentido do seu trabalho, da sua pessoa como líder do PSB procurando teunir as lideranças, trazer o bem-estar da sua população através dos pedidos que são feitos por estas lideranças.

Quero aproveitar também para cumprimentar o Presidente Nelson Justus pelo trabalho que desenvolveu durante este ano e esperamos, evidentemente, que a partir do ano 2000, tenhamos um ano melhor para todo o Estado do Paraná. Sabemos da sensibilidade e carinho que o Governador Jaime Lerner tem por todo este Estado e tenho certeza que, no que couber ao seu papel e de todos os Secretários de Governo do Estado, não serão poupados esforços para que a partir do ano 2000 tenhamos uma liberação muito acima do que foi o ano de 1999.

Quero apenas registrar aqui a satisfação de tê-lo como líder do nosso partido que apesar de ter dois deputados na Assembleia Legislativa, sabemos o respaldo com que V.Exa. tratou durante todo este ano e cumpriu com muita dedicação o seu primeiro ano como Deputado Estadual.

Fica aqui o meu registro, meu agradecimento e desejo a todos os Deputados desta Casa um Feliz Natal, Feliz Ano Novo e que Deus possa nos abençoar no ano que vem também.

O SR. RICARDO MAIA

Sem dúvida alguma, nobre Deputado Antônio Carlos Belinati, tocou muito bem no nosso partido, o PSB. Pegamos um partido inexistente no Estado do Paraná e hoje temos mais de 200 municípios com o partido organizado e preparado para a eleição de 2000. Lançaremos candidatos a Prefeitos, vice-prefeitos e Vereadores em praticamente 200 municípios dos 399 do Estado do Paraná.

É um crescimento importantíssimo porque é uma legenda levada a sério, é uma legenda que não pegamos filiados simplesmente para filiar ao partido, fazemos uma triagem, um preparo, para que tenhamos no PSB pessoas altamente comprometidas com a população paranaense. Aproveito a oportunidade para fazer um agradecimento especial ao 1º Secretário desta Casa, Deputado Hermas Brandão. Quando fui Presidente da CLASPAR convivemos com o então Secretário da Agricultura e o Deputado Hermas Brandão nos concedeu toda a condição toda a estrutura para que nós, durante nossa gestão levamos a empresa a ser reconhecida a melhor empresa da área do nosso País e uma das melhores em todo mundo. Todo produto de origem vegetal exportado pelo Porto de Paranaguá, ou importado, quando tinha o laudo empresa Pública CLASPAR, era reconhecido por ser um laudo idôneo, um laudo correto. Temos aqui o Deputado Orlando Pessuti que conhece muito bem a funcionalidade da empresa, isso devemos ao então Secretário Hermas Brandão que deu à nossa pessoa como Presidente da empresa, toda a condição para que pudéssemos desenvolver o nosso trabalho levando o reconhecimento importantíssimo para o nosso país.

Quero aproveitar também, desejar a todos os Deputados Estaduais, ao Sr. Presidente, à Mesa, que tenhamos aí um santo Natal e que no ano de 2000 Deus nos ilumine a todos, para que possamos realizar um grande

trabalho à comunidade paranaense, um trabalho consciente, um trabalho preparado, porque ela está necessitando, ela está de olho nos Deputados, de olho nos políticos, para que possamos corresponder às expectativas. E ao mesmo tempo, que Deus ilumine os técnicos de Governo, seja do Governo Federal, dos Governos Estaduais, dos Governos Municipais para que, em muitas vezes, as teimosias desses técnicos, ou as suas decisões frias não possam continuar; para que possamos ter uma discussão cada vez maior das causas da comunidade paranaense, para que possamos abrir essa Casa de Leis, junto com o Poder Executivo Estadual, junto com os Prefeitos, para que possamos chegar naquilo que a comunidade necessita, naquilo que o povo do Paraná espera de todos nós. Defendemos intransigentemente uma política agrícola definida, porque é inaceitável um país agrícola de norte a sul, um Estado totalmente agrícola e não termos uma política agrícola definida, quando estamos vendo os produtores de frutas da região de Maringá, de Paranavaí sem ter uma política de preço, jogando os seus produtos no pasto, ou na sua propriedade sem colher porque não tem preço para colocar, quando vimos no cinturão verde de Curitiba, na região Metropolitana, os produtores sem condições de ter uma política de preços definidos, sendo aí engolidos pelas grandes redes de supermercados. Isto é uma luta nossa, juntamente com os Senhores Deputados, com os políticos do Paraná. Um Estado como o Paraná, se tivéssemos uma política agrícola definida, não precisaríamos e não passaríamos por dificuldades, nunca precisaríamos ter o inchaço de Curitiba, da região Metropolitana daqui, ou de Londrina ou de Maringá, onde tantos irmãos deixam as cidades maiores, deixam o campo em busca de opção de vida, de opção de emprego. Então, são bastante coisas que queremos lutar e trabalhar aqui nesta Casa de Leis.

Encerro aqui as minhas palavras desejando a todos os senhores, a toda a equipe da Casa, ao comitê de imprensa dessa Casa, que Deus ilumine a todos nós no ano 2000. Um grande abraço. Obrigado Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

Sr. Presidente, Srs. Deputados. O Natal é uma data que para mim deve ser comemorada todos os dias, todos os dias Cristo renasce na vida de qualquer ser humano, seja ele pobre, rico, da classe dominante, da classe operária, de qualquer cor, de qualquer credo e de qualquer raça.

Ano novo, cada dia é um dia novo em nossas vidas. Cada dia que o sol se põe e quando o sol renasce é um ano novo na vida de cada ser humano.

Fui escolhido pelo líder do PFL, para falar aos Srs. Deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaúcho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Tra-

iano, Ademir Bier, Albanor Gomes, Algaci Tulio, Antonio Carlos Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Neivo Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Divanir Braz Palma, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermas Fonseca, Hidekazu Takayama, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Litro, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles de Mello, Ricardo Chab, Ricardo Maia, minha mãe, Serafina Carrilho, Tiago de Amorim, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi, dona Niva Khury, Diretoria Geral desse Parlamento, Diretoria Administrativa, funcionários dos mais humildes, que limpam os corredores e os gabinetes desse Parlamento, Senadores do Estado do Paraná, em número de três: Roberto Requião, Osmar Dias e Álvaro Dias, Deputados Federais do Paraná, Governador Jaime Lerner e todo o seu secretariado, em meu nome, em nome dos Deputados Plauto Miró Guimarães, Nelson Garcia, Basílio Zanusso, Cleiton Kielse, Durval Amaral, Élio Lino Rusch, em nome do Deputado Plauto Miró Guimarães e Luiz Carlos Alborghetti, quero dizer aos senhores, simples e objetivo, um beijo eterno, um beijo fraterno em nome do nosso Partido, na alma de todos os senhores. Um beijo eterno, com humildade, porque a porta da alma acolhe a humildade. E como sempre fui humilde, neste Parlamento, quero dizer também, um beijo na alma, no coração de todas as senhoras esposas dos Senhores Deputados. E encerro, com este beijo na alma, dizendo: - Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens e mulheres de boa vontade! Sejam felizes, que Deus e Cristo que habitam a minha alma e a alma de todos os senhores, meu Presidente, caminhem ao lado de todos vocês, ao lado de todas as famílias e ao lado desta imprensa maravilhosa, que dá cobertura ao melhor Parlamento do Estado do Paraná.

Cristo habite a alma de todos os senhores, é a minha mensagem a mensagem do Partido da Frente Liberal.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o Deputado Waldyr Pugliesi.

O SR. WALDYR PUGLIESI

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Pode ser que eu venha a destoar deste clima de final de ano mas como dizia o poeta: - Faz escuro mas eu canto.

É preciso que nesse apagar de luzes de 99 possamos lembrar das coisas positivas que foram conquistadas mas é nosso dever, nossa obrigação não nos esquecermos daquilo que poderia ter sido feito e não foi! Não é possível que fechemos o ano de 99 nos esquecendo do brutal desemprego que assola o País. A concentração de renda e

de propriedade, no ano de 99, ficaram aguçadas! Cada vez mais a riqueza se concentra em menos brasileiros, cada vez mais a propriedade está ficando mais distante de um maior número de brasileiros!

É preciso que, nesta Assembléia, nos recordemos das CPIs que poderiam ter sido aqui instaladas mas não foram. É preciso que se lembre que a democracia, de uma maneira geral, não ficou presente na vida dos brasileiros. O administrar no entendimento de milhões de brasileiros e de paranaenses, não foi o mais adequado.

Portanto, se chega no final do ano, se deseja boas festas para todo mundo, se faz apelos de todas as ordens para que as coisas mudem, mas no substancial, no fundamental as coisas continuam sendo da mesma maneira que eram antes.

E a obrigação nossa, não no final do século XX, porque tem ainda o ano 2000 para percorrermos, mas é preciso lembrar daqueles que estão sem casa, sem terra, sem cidadania, sem condições de irem para as escolas. É preciso que façamos de uma maneira definitiva um balanço neste País. Se chega daqui a pouco ao ano 2000 com a nossa PETROBRÁS correndo o risco de ser eliminada e ser levada as mãos daqueles de fora que não têm nenhum compromisso com o povo brasileiro.

Não podemos nos esquecer que o patrimônio público do Paraná continuou sendo leiloado no ano de 1999. E a predominar essa idéia dominante, que é a idéia da classe dominante, essa que tem a renda e que tem a propriedade. Não iremos solucionar os problemas que existem no Paraná e muito menos no Brasil. Se fizermos uma análise do programa habitacional do Governo, certamente, levaremos 2500 anos para resolver o problema daqueles que não têm casa.

Não me esqueço daqueles que estão há tantos anos sem receber nenhum tostão de aumento no seu salário.

A festa é bem-vinda. O Natal é uma época em que há o desarmamento dos espíritos. Mas em um dos meus iniciais pronunciamentos que fiz nesta Casa deixei uma palavra que é de alguém que caminhou bastante já na vida pública. Essa Assembléia não tem o direito de não ouvir a voz das ruas, como outro dia acabamos, através da maioria desta Casa, de fazer, não ouvimos aquilo que a sociedade paranaense estava dizendo em relação ao IPVA.

Tivemos avanços muito significativos, quando fizemos a aprovação da lei dos recursos hídricos que é fundamental para toda e qualquer sociedade que pretenda ser, vamos dizer, contemporânea das exigências do século XXI que se aproxima.

Faz escuro mas eu canto - e preciso que não percam as esperanças. Os sonhos que carregamos dentro de nós mesmos não podem morrer.

O homem que não sonha não vive. Tenho como homem de esquerda que sou, inimigo dessa ideologia do neo liberalismo, pai da fome, do desemprego e da miséria. É preciso que continuemos acreditando. Tenho as minhas dúvidas se o homem é um ser bom, porque aquilo

que ele está fazendo com a natureza leva no sentido contrário. É preciso que tenhamos esperança, mas é preciso antes de tudo, mais do que tudo organizarmos a nossa sociedade para que os seus legítimos interesses coletivos se sobreponham aos interesses das minorias organizadas e determinantes da idéia que predomina dentro da sociedade brasileira.

O País está vivendo um momento de desmonte e isso veremos mais adiante. Quando, agora ainda o Carlos Menem entrega, o governo argentino para o seu sucessor, esse faz um levantamento e verifica que a Argentina foi levada à destruição, porque lá predominaram os interesses das minorias nacionais aliadas às minorias internacionais.

Lembro ainda dos Deputados nesta Casa, outro dia, reclamando da caracterização que o povo do Paraná, está sendo submetido a ela.

Essa é a política na prática dos governantes. Tudo aquilo, da maneira geral que se aprova a aqui neste País, neste Estado, é para solidificar os privilégios daqueles que sempre mandaram.

Tenho esperanças que as coisas possam mudar na direção do povo tão sofrido. Espero que todos os segmentos organizados deste País possam chegar neste fim de ano fazendo uma severa auto-crítica de tudo aquilo que fizeram ao longo desses 12 meses, porque se analisarmos com profundidade, vamos ver que na verdade não houve avanço nenhum em muitos setores da atividade da vida brasileira. Mas sou otimista, tenho uma prática de criação de emprego, é por isso que posso falar contra a política de desemprego a que está submetida esta nação.

Fui prefeito três vezes, caminhei na direção da industrialização fazendo com que a minha cidade seja hoje uma das mais industrializadas do Sul do País.

Portanto, não temos complexo de inferioridade em relação a ninguém, quando se fala aqui nesta Casa, ou fora dela, da industrialização, porque para nós é bem-vindo desde que a máquina seja instrumento do homem e não a máquina escravizadora da atividade do ser humano.

Senhor Presidente, quero deixar aqui o meu abraço de felicidade a todos vocês. Mas ao ver aqueles que comemoram, por exemplo, as suas vitórias, não me esqueço daqueles que são derrotados muitas vezes de maneira injusta.

Acredito que poderemos caminhar na direção de uma sociedade plural, democrática, onde o povo possa, definitivamente, cantar a sua liberdade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra, o Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA

Senhor Presidente e Senhores Parlamentares.

Gostaria apenas de dizer duas palavras, porque o nosso Líder do PMDB usará da palavra pelo Partido.

Mas também, não poderia deixar de passar esta oportunidade para agradecer. Agradecer inicialmente a confiança de Vossa Excelência, que motivados com os compromissos anteriormente agendados, teve a confiança, nos permitindo assumir temporariamente como Presidente da Casa.

Agradecer o amadurecimento da democracia que faz com que Vossa Excelência viajando, não gerasse nenhum tipo de constrangimento, entre o Executivo, que é conhecidamente antagonista político das nossas convicções aqui nesta Casa, e tampouco gerou grandes traumas nesse fato.

Mas agradecer as Lideranças de Partido, os Deputados da Casa, os servidores da Casa, aqueles que trabalharam neste período, por essa concepção que temos aqui, de que somos uma Casa pluripartidária.

O Legislativo se caracteriza exatamente por isso, não há uma força dominante, não há um Partido no comando. Há sim, aqui um mosaico de diversos partidos políticos, de diversas tendências que compõem os 54 Deputados da Casa e a convivência diária nos faz acima de tudo, amigos, e foi graças a essa amizade, a esse respeito e a esse companheirismo, esse grau de confiança que nos permitiu a todos conduzirmos esse processo.

Final de ano, todos temos experiência disso para saber que processos polêmicos são votados no final de ano, mas em conversações com as Lideranças, em contínuas reuniões de Lideranças, com apoio do pessoal da Casa, da Mesa Executiva que aqui esteve e me reporto aos Deputados Hermas Brandão e Augustinho Zucchi, nós conseguimos vencer a pauta inteira até o dia 14.

Só chamo a atenção de um fato. Hoje, dia 15, encerramento de período estamos sem pauta na mesa. Até a última redação final foi votada ontem para caracterizar que a Assembleia Legislativa agiu com todo empenho para evitar uma convocação extraordinária.

Agradeço, portanto, a confiança de Vossa Excelência.

Não poderia deixar de registrar neste final de ano de 1999 que vai ser muito importante para a própria história desse parlamento que neste ano, esta Casa perdeu a figura ímpar do nosso Presidente Anibal Khury.

Que o seu passamento ocorrido nos traumatiza até hoje, mas nos traz também uma visão muito clara, Deputado Nelson Justus, e que sirva para todos nós políticos como exemplo a ser seguido e entendido que no curso de nossas vidas, por maior que seja o poder detido por uma pessoa, este poder é transitório.

Ele tem um fim. O fim acontece ou pelo falecimento ou ele acontece pela roda da vida que faz com que as pessoas, na transitoriedade, na alternância do poder, acabem se modificando.

Então, que todos nós possamos nos despir das nossas vaidades, entender que esse nosso mandato é um mandato provisório, encerra-se um dia e aqui estamos para representar a vontade popular.

Nem todos os projetos votados foram aquilo que nós da Oposição queríamos, nem todos os acordos foram os que desejava o Deputado Rossoni, como Líder do Governo e que teve que transigir em algumas posições para poder haver entendimento, mas é a essência da democracia e nós podemos, no dia de hoje, comemorar esse final de 1999 na certeza do dever cumprido.

O Deputado Hermas Brandão fará uma prestação de contas na sequência e, seguramente, será razão de orgulho a todos nós Deputados do Paraná, pelo volume de trabalho que fizemos aqui.

Muito obrigado a todos. Quero registrar a presença da Lindomar, minha mulher, da minha filha Rafaela e dizer, vamos nós, juntos, ter essa certeza: essa Assembleia só será forte se formos capazes de dividir dificuldades, ideologias políticas, quando forem necessárias, mas somarmos todos nós, no conjunto, para bem representar o Poder Legislativo.

Muito obrigado. Feliz Natal e próspero Ano Novo a todos os companheiros.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra, Deputado Edno Guimarães.

O SR. EDNO GUIMARÃES

Senhor Presidente, seja bem-vindo.

Que bom ter chegado a tempo desta Sessão de confraternização do nosso Parlamento do Paraná.

Não poderia, como líder do PSL e que representamos mais dois parlamentares que não estão presente, Deputados Geraldo Cartário e Luiz Carlos Martins.

Nós, no final de mais um ano, de um ano de luta, quero dizer aos senhores parlamentares que quando criança, jovem, rapaz novo morando em um distrito em Cianorte, onde moro há quase 50 anos, distante da sede do município, quando alguém me procurou e disse que eu iria ser candidato a vereador representando o distrito, eu não sabia bem o que era ser um candidato, ser um vereador, ser um parlamentar.

Hoje sei mais, fui candidato a vereador, de 1968 e 1973. Na época, os vereadores não tinham a ajuda de custo que têm hoje e lutei, morando 30 quilômetros distante da sede do município em que eu representava, os quatro anos sem pedir um dia de licença e nem faltar nenhuma sessão o Poder Legislativo daquele município onde morava e moro até hoje, que é Cianorte.

Fizemos um trabalho autêntico e depois de 20 anos que fui eleito vereador, me elegeram como prefeito da cidade. Quando terminou o primeiro mandato meu, que era de vereador, achei que nunca mais seria político na minha vida. Voltei, para ser prefeito de Cianorte.

Fiz um trabalho de 24 horas, dia e noite trabalhando, lutando na geração de emprego, porque tenho isso como prioridade e a minha cidade foi industrializada. Está lá.

Não há desemprego em Cianorte, graças a um trabalho que fizemos e com os prefeitos que me antecederam com os que me sucederam.

Fizemos um trabalho e a cidade está indo bem. Depois me elegeram como deputado estadual. Conheci mais uma família do Paraná aqui nesse Poder Legislativo do Estado do Paraná, junto com grandes lideranças dos quatro cantos desse Estado e aqui nós fizemos amizade.

Sinto-me em casa com os companheiros.

Às vezes divergimos em alguns pontos de vista ideológicos, mas de outro lado, temos amizade muito grande.

Eu e o Deputado Garcia moramos mais de 500 quilômetros desse Parlamento, em Umuarama e Cianorte. Nós vamos todas as semanas. Depois das sessões das quintas-feiras, viramos os nossos carros, porque em Cianorte não tem avião de carreira e nem em Umuarama, temos que enfrentar de carro.

Os Deputados que moram distante, em Foz do Iguaçu, têm a facilidade para retornar às bases ou à região onde fomos eleitos.

Mesmo assim, não temos faltado nem aqui e nem lá. Temos viajado de noite e de dia, temos corrido toda a região. O Deputado Divanir também nos ajuda naquela região, Ricardo, Deputada Serafina e outros Parlamentares, o Kielse, Accorsi, sabem que não é brincadeira o trabalho que nós temos feito, e nós, mais um ano que se finda, corremos, graças a Deus que nos livros dos acidentes, das estradas, às vezes, dos perigos das rodovias, mesmo com as melhoras que já ocorreram, temos sido guardados pelas mãos de Deus.

Por isso não poderíamos de jeito nenhum, de hoje, ao findar de mais um ano de luta, de um dia tão bonito como este, de manhã, já ouvimos os acordes do Hino nacional e do Hino do Paraná, e mais uns hinos que cantaram aqui, muito bonitos.

É o encerramento de mais um ano. Com essas palavras, com este trabalho, com a presença dos companheiros Deputados, saudamos a todos e desejamos Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o Deputado Carlos Baratter.

O SR. ANTONIO CARLOS BARATTER

Sr. Presidente, Sras e Srs. Deputados. Subo nesta tribuna hoje para prestar uma homenagem aos Parlamentares desta Casa.

A história da humanidade passa por momentos evolutivos e o Parlamento nada mais é do que o resumo do avanço da organização da sociedade.

Inicialmente tivemos os clãs, depois vieram as tribos, e a partir daí o mundo começa a se organizar o seu processo produtivo. Tivemos o comunismo primitivo, o escravagismo, o feudalismo, o capitalismo e o socialismo.

E hoje, vivemos o início de uma discussão que é a globalização. A história registra o caminho da verdade. Todos os momentos em que os vencidos puderam contar suas histórias foi no Parlamento.

É este o único lugar que o derrotado pode contar sua história, a história oficial não registra a história dos vencidos, mas os Parlamentos ao longo da história registram.

Aqui escutei atentamente a todos os pronunciamentos, e quero me dirigir especialmente agora à imprensa, imprensa que me tornou conhecido em todo este Estado do Paraná, a maneira, eu gostaria que tivesse sido diferente, mas foi esta, foram as circunstâncias, mas é em função do Parlamento que nós podemos vir aqui e contar a nossa história, e contar a nossa verdade, que não é a história do vencido e do vencedor, mas que é a história de uma circunstância.

Então, neste momento, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero aqui parabenizar a cada um dos Parlamentares. Ninguém além da família sabe do trabalho que cada um de nós faz.

Se tem alguém neste mundo que sacrifica a mulher, que sacrifica filho, que sacrifica pai, que sacrifica o convívio dos amigos, são os Parlamentares.

Daqui a Cascavel são 500 Km, em 4 anos de mandato, 200 dias dentro de um automóvel; 200 dias dentro de um automóvel em 4 anos de mandato!

Então é este momento, na nossa última reunião do ano de 1999, que quero prestar uma homenagem a cada um dos Parlamentares. o quão bonito é estar aqui, ver a experiência acumulada de um Waldyr Pugliesi, que ainda consegue se emocionar, mesmo fazendo permanente o discurso contra o neo-liberalismo ele consegue mostrar todo um sentimento que existe dentro do seu coração.

É muito feliz para mim, neste meu primeiro ano de mandato, conseguir conviver e aprender com o homem que tem a santa paciência da humildade que é o Basílio Zanusso. O Deputado Litro não está aqui mas ele sempre diz a nós, que estamos aqui recém-chegados, abre-se uma porta e não vemos nada, o Basílio Zanusso, com sua experiência, enxerga pelas frestas. E isso para nós é de uma importância muito grande.

Então, quero fazer uso desta tribuna simplesmente com o objetivo de registrar o meu agradecimento a cada um dos Parlamentares que compõem esta Casa, independentemente do que pensam porque somos a cara da sociedade, aqui ninguém é bom, aqui ninguém é ruim, aqui está a sociedade. Aqui ninguém é melhor que ninguém, aqui está a sociedade! Aqui tem gente com mais votos, aqui tem gente com menos votos, aqui está a sociedade! Se existe algo no mundo que pode dizer que tem democracia é aqui no Parlamento porque todo dia, de um jeito ou de outro, temos que decidir.

Poucas pessoas têm coragem de decidir, mas aqui, todo dia, temos que decidir e muitas vezes aquilo que é comentado lá fora não é o que aqui foi decidido. Muitas vezes até fazemos entender que aquilo que aqui foi feito

não aquilo que está sendo dito, é uma coisa muito difícil de resgatarmos isto tudo.

Falo isso não em função do que aconteceu comigo, mas falo isso de algumas coisas importantes que nós Parlamentares nesta Casa votamos, e lá fora a repercussão não foi da importância que merece. É muito mais importante falar para a sociedade das mazelas, das picuinhas, das questões individuais, porque isso dá notícia. É muito difícil dizer que as mulheres da Pastoral da Criança saem de casa todo dia e vão lá na favela diminuir a mortalidade infantil. Isto não dá notícia, isto não é desgraça!

Agora, se um Parlamentar ou homem público é pego fora da rota, isto é notícia!

Então, neste momento, com muita alegria, com muita satisfação eu quero parabenizar a Mesa Diretiva desta Casa, os líderes partidários, o conjunto das Deputados, obrigado por tudo aquilo que vocês me ensinaram, obrigado pela convivência. E, tem uma coisa que nós políticos ainda conseguimos conciliar que é o convívio com a nossa família.

Hoje um repórter me disse: agora vocês vão ter férias. Não! É agora que vamos começar a trabalhar porque durante o dia e à noite vamos visitar nossos municípios, vamos discutir com as bases, ver quem serão nossos candidatos a vereadores, a prefeito, não têm hora para sair e não têm hora para chegar!

Então, se tem uma coisa que a sociedade moderna deve qualquer tipo de avanço, é o Parlamento. Independente do voto, independente das decisões, aqui está a verdade. A história registrada no mundo como o caminho da verdade para se livrar de qualquer resquício de barbárie está no Parlamento.

É no Parlamento que vemos pessoas lá no início da burguesia na Revolução Francesa quando se degladiavam, quando ainda lá foram se matavam, houve alguém que chegou na tribuna e era a maioria e, a maioria decide e vence e esta é a função do Parlamento. Mas tem que decidir e vencer com respeito. E lá naquele momento o líder do Parlamento da época chegou na tribuna e se dirigiu à oposição dizendo o seguinte: “Mesmo que eu não concorde com nenhuma das suas palavras mas em nome da democracia, se preciso for eu morro para que você continue com o direito de proferir aquilo que você pensa a acredita”.

Isto é o Parlamento! E nós aqui, hoje, estamos encerrando este ano.

Nós, cada um de nós individualmente, lá no subconsciente devemos nos agradecer em função da nossa luta do dia a dia, devemos nos agradecer por essa resignação diária, devemos nos agradecer, olhar no espelho amanhã cedo falar: “Você foi um bravo”. Lembrar as palavras do poeta, que esta vida não é dos fracos, os fortes hão de vencer.

Meus amigos, cada um que está aqui presente sabe da dificuldade, da luta para chegar até aqui. Então, não podemos permitir em hipótese nenhuma que o conjunto, que o Parlamento muitas vezes seja criticado, o Par-

lamentar pode ser criticado; agora, o Parlamentar quando erra não pode fazer com que esse erro abranja o conjunto do Parlamento. Quando o Parlamento é criticado a democracia sofre um colapso muito grande.

Então, eu quero aqui neste momento dizer da minha satisfação de ter convivido com cada um de vocês durante este ano de 1999. Um grande abraço a todos, vocês são fortes, Deus abençoe a todos.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o Deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Senhor Presidente e Senhores Deputados. Não haveria sem sombra de dúvida outra fórmula para que eu iniciasse esse pronunciamento em nome da Bancada do PMDB representada nesta Casa por nós, pelos Deputados Caíto Quintana, Antonio Annibelli, Nereu Moura, Ademir Bier, Edson Strapasson, Waldyr Pugliesi, se não fosse para nesse momento em que encerramos essa Sessão Legislativa, mais uma vez render nossas homenagens ao saudoso Deputado Anibal Khury. O ano de 1999 ficará gravado na memória de cada um de nós, em especial deste Parlamento como um todo, seus Deputados, servidores, amigos e companheiros que aqui compareceram no dia a dia, este ano de 99 ficará marcado para todo e sempre como o ano em que perdemos o direito de ficar convivendo e de continuar sendo orientado, e em muitos momentos até conduzidos por este que sem sombra de dúvida foi a maior expressão política deste século, no Estado do Paraná. O Deputado Anibal Khury nos deixou há alguns meses, e como bem disse o Deputado Caíto Quintana, até hoje nos ressentimos da sua ausência. Nós que há alguns dias atrás tivemos a oportunidade de, incumbido pelo Presidente Nelson Justus, representar essa Assembléia numa Sessão Solene em Florianópolis, pudemos lá, em Florianópolis, ao lado dos companheiros que conosco compartilharam daquele momento, Deputado, Deputado Edson Strapasson, Serafina Carrilho, Antonio Carlos Belinati, puderam eles, a exemplo de nós, avaliar a grandeza e a grandiosidade de que se revestia, e que se reveste até hoje, a figura política de Anibal Khury, além fronteiras do Paraná, quem dirá dentro do nosso Estado.

Portanto, Senhor Presidente, registro realmente que este ano especial para todos nós, para todos que conquistamos nas urnas o direito de aqui estar, e que no dia 1º de fevereiro deste ano aqui prestamos o nosso compromisso solene de respeitar e cumprir a Constituição Estadual e Federal, cumprir e respeitar as leis e lutar e trabalhar pelo bem comum. E tenho certeza que nós assim procuramos fazer.

Disse bem o Deputado Waldyr Pugliesi, a altura da representatividade que tem ele pelos muitos mandatos que exerceu de vereador, prefeito, deputado estadual, deputado federal constituinte, tem razão sim quando ele

afirma que não basta, neste momento, em que estamos encerrando as novas atividades dessa Sessão Legislativa, dessa legislatura que vai mais adiante, é necessário também que façamos uma profunda reflexão, mesmo que internamente, que no silêncio do nosso gabinete e da nossa residência, no silêncio individual de cada um de nós, que façamos esse exame de consciência e ali vamos verificar que muitas coisas ainda não fizemos e que muitas coisas ainda teremos que fazer. É necessário que a gente avalie neste Parlamento as boas coisas que conquistamos.

Devo dizer a V. Exa., Presidente Nelson Justus, Hermas Brandão, com quem tenho laços de profunda amizade e parentesco, ao Basílio Zanusso, ao Caíto e ao Annibelli, integramos aqui na Assembléia aquilo que os companheiros carinhosamente dizem o Grupo dos Jurássicos. Estamos nesta casa, Deputado Basílio Zanusso, acompanhando V. Exa. desde o ano de 1983, já que fomos eleitos em 1982. Éramos seis no início dessa legislatura, mas o Deputado Anibal Khury nos deixou e permanecemos nós, aqui, os cinco parlamentares mais antigos integrando aquilo, que carinhosamente alguns dizem o Grupo dos Jurássicos. Nós que estamos aqui podemos dizer aquilo que fizemos e daquilo que não fizemos.

Eu digo a V. Exa., que tenho nesse ano de 1.999, para minha pessoa, individualmente, um dos anos em que mais consegui trabalhar e mais consegui em favor desse Parlamento, da sociedade paranaense como um todo e porque não dizer em favor do Parlamento brasileiro. Tive a oportunidade muitas vezes, designado pelo Presidente Anibal Khury e, posteriormente, pelo Deputado Nelson Justus, de percorrer esse Brasil andando e discutindo a importância do Parlamento Estadual, em diversas reuniões da nossa União Nacional dos Legislativos Estaduais.

Fomos discutir a Reforma Tributária para que o nosso Estado não fosse penalizado. Fomos discutir a responsabilidade fiscal com os nossos irmãos gaúchos e catarinenses. Fomos discutir as questões do MERCOSUL. Fomos discutir o Parlamento Estadual, o Municipal e o Nacional, o conjunto do Parlamento desse País.

Tive o privilégio de ser eleito o primeiro vice-presidente dessa instituição. Tive o privilégio de, na condução dessa importante tarefa, conquistar nesta Casa, uma das coisas que mais lutávamos, que era fazer com que essa Assembléia, a exemplo do que já fazia todos os seus parlamentares, também a Assembléia Legislativa se filiasse e se cadastrasse, junto à instituição UNALE, para que pudéssemos dela tirar os proveitos que são destinados, os bons fluídos, a outros Parlamentos e ao nosso ainda não era destinado e isso já aconteceu.

Hoje, por delegação do Presidente Nelson Justus, o nosso vice-Presidente José Maria Ferreira percorre esse Brasil, nos quatro cantos, em todos os seus quadrantes, buscando aprender, conhecer aquilo que já se faz em termos de modernização legislativa, implantação de um

moderno processo administrativo, onde não só nós, mas também nossos assessores e os assessores desta Casa, onde os jornais, aqueles que nos visitam, possam conhecer mais aprofundadamente esta Assembléia. Foi um ano de muitas realizações, de importantes feitos e de muitos fatos aqui discutidos.

É lógico, que gostaríamos, Deputada Luciana Rafagnin, de poder termos discutido e votado um projeto da Bancada do PT, que tem o nosso apoio, que implanta, no Paraná, o Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Agricultura Familiar, o FUNDARF, é lógico que nós gostaríamos de ter discutido e votado a política de seguro agrícola para este Estado. Mas se isso não conseguimos, isso não fizemos, conseguimos ver se concretizar, na prática, com o apoio e esforço dessa Assembléia, o projeto iniciado pelo Deputado Hermas, de implantarmos no Paraná, uma verdadeira e correta política de defesa agropecuária que levará nosso Estado a obter o selo, a garantia de área livre de febre aftosa, e com isso levarmos nossos produtos pecuários para mercados onde não podemos levar hoje.

É lógico que se aprovarmos aqui, como disse o Waldyr, uma lei que estabelece uma política de recursos hídricos e com a benevolência, com o sentimento maior dessa Casa conseguiu-se evitar a cobrança da água do produtor rural. Se nós, dessa forma agimos, é lógico que também poderíamos ter avançado na discussão do plano de cargos carreira e salário, cujo Regime de Urgência esta Casa aprovou mas não discutiu este plano dos trabalhadores em Educação.

É importante que nós, que estamos aqui, neste momento, a nos confraternizar e regozijar pelo final de um período de trabalho, período produtivo, sim, porque esta Assembléia ocupou todos os seus espaços, as suas oportunidades, criou novas Comissões, como a Comissão de Defesa do Consumidor, instituiu aqui comissões especiais, como esta do Narcotráfico, para que a Assembléia não fique omissa na discussão de assuntos que interessam a todos nós.

Tenho certeza, Senhor Presidente, que no ano que vem poderemos sim avançar, ainda mais, na discussão de assuntos que ainda atormentam a todos nós. Vamos prosseguir na discussão do Paraná Previdência até hoje ainda bastante difícil e com muitas dificuldades na sua implantação. Vamos acompanhar, sim, a antecipação dos royalties, que o Governo está a buscar. Vamos acompanhar a discussão da Reforma Tributária, as modificações que se pretende na Lei Kandir, as modificações que se pretende nas leis de tributação deste país. Vamos acompanhar, sim, a discussão acerca dos pedágios do Paraná, acerca de tantas coisas que são trazidas até nós, pela sociedade paranaense. E vamos fazer isso porque este é o nosso dever, esta é a nossa obrigação.

Digo a Vossa Excelência, Presidente Nelson Justus, que encerramos sim este ano, sob a vossa batuta, e isso, como já disse, em consequência de um fato que entristeceu, de outro lado devo dizer que a sua conduta, o seu comportamento, a conduta e o comportamento dos

demais eleitos por nós para conduzir esta Assembléia, tem nos alegrado, porque em nenhum momento Vossa Excelência e os demais integrantes da Mesa têm nos decepcionado ou deixado a desejar, porque tem sido firme, sincero, leal, correto na maneira de conduzir! E isso, certamente faz com que a tristeza pela perda do amigo, Aníbal Khury, seja diminuída e um pouco aplainada.

Quero, ao final, em meu nome e no do PMDB, cumprimentar a todos os Deputados e pedir a vocês todos desculpas se em algum momento exageramos, se em algum momento faltamos com o respeito ou até ferimos o decoro parlamentar. Quero pedir desculpas a todos aqueles que, porventura, tenham nos procurado na busca de solução para seus problemas e na impossibilidade nossa não encontraram a solução para este problema.

Agradecer a todos os servidores desta Casa, assessoria da Mesa, o pessoal da Ata, o pessoal da taquigrafia, os assessores todos, de um modo geral, deste Plenário, das nossas lideranças, do nosso gabinete. Agradecer a imprensa, muitas vezes não compreendida por nós e muitas vezes também não nos compreendendo. Mas sem esta imprensa e sem estas incompreensões, muitas vezes de nós e deles é que fazemos que esse Parlamento seja vivo, forte, seja fiscalizado e possa fiscalizar no cumprimento do seu dever.

Obrigado a todos que nos visitam e dizer que no ano de 2000, um ano muito agitado para todos nós em função das eleições municipais. Haverá de dar a nós, sim, a luz que buscou no seu discurso o Deputado Waldyr Pugliesi. Para que nessas muitas escuridões que temos pelo caminho, possamos encontrar a luz necessária para que as nossas idéias sejam abrilhantadas e a solução também possa se apresentar.

Um abraço a todos, um Feliz Natal e um próspero Ano Novo. A saúde já começa a tomar conta de nós, porque dois meses estaremos forçosamente separados desse Parlamento e da convivência que nos une.

Muito obrigado!

O SR. VALDIR ROSSONI

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Gostaria de dizer aqui uma única palavra. Tenho certeza que seria mais sensato. Dizer muito obrigado!

Obrigado pela compreensão dos companheiros. Pela compreensão da Oposição que, muitas vezes em debates nos exaltamos. Mas sempre procuramos, sempre temos no coração, principalmente, o respeito ao Parlamentar.

Vivemos aqui em 1999 momentos que contribuíram e muito, para o engrandecimento desse Poder.

Não me arrependo de nada que fiz em questões importantes nesta Casa.

Quero cumprimentar o Deputado Nelson Justus pela forma que se conduziu em ser o vencedor nas eleições. E disse muito bem aqui o Deputado Antonio

Carlos Baratter, esta Casa é boa, o Parlamento é bom porque os derrotados podem ser ouvidos.

E o Deputado Nelson Justus demonstrou aqui o que não esperávamos. Já o conhecia, tínhamos uma convivência há muitos anos. Temos entre nós dois uma intimidade, talvez muitos não saibam, uma intimidade grande. O Nelson Justus, ao se eleger Presidente, revelou-se em condições e qualificado para ser o Presidente de transição desta Casa.

Substituir o Deputado Aníbal Khury que foi o maior líder do século no Estado do Paraná não é fácil para ninguém. Mas o Deputado Nelson Justus tem exercido isso com sabedoria, com inteligência, principalmente, com respeito aos Parlamentares.

Quero dizer que me orgulho muito em ser seu amigo.

Quero cumprimentar a Mesa, o Deputado Hermas Brandão que também junto com o Deputado Augustinho Zucchi fazem parte da Comissão Executiva.

Aos Líderes das Oposições quero pedir desculpas a vocês. Temos um extinto, já disse isso várias vezes aqui, extinto italiano. E o extinto italiano às vezes é agressivo. E quando saio da tribuna, saio do meu assento, vou para o meu gabinete ao refletir, me arrependo muitas vezes. Mas, pode ter certeza que este arrependimento faz refletir e sempre procurando exercer o meu mandato aqui na sua plenitude. Se sou Líder do Governo, o faço com paixão. Se faço parte do Governo, o faço porque acho que estou certo e correto. Acho que estamos no caminho certo.

Por isso, às vezes nos acerbamos, até nos tornamos agressivos. Quero cumprimentar aqui o Edgar Bueno, Orlando Pessuti, o Líder do PT e dizer a eles que apesar de pensarmos de forma diferente, tenho por vocês um respeito muito grande. Quero cumprimentar os líderes e os Deputados que apoiaram a base e que fizeram aqui a base de sustentação ao Governo.

Dizer em poucas palavras aqui, que a base de sustentação ao Governo e por isso tem que ser enaltecida, deixar aqui o agradecimento a vocês. Oferecemos ao Executivo todas as condições para que tenhamos um ano de 2000, melhor que o ano de 1999.

Como Líder do Governo fazendo aqui uma auto-crítica, jamais o Executivo poderá cobrar da sua bancada de sustentação, que faltamos em algum momento, quando ele mais precisava em votações impopulares. Porque ser aplaudido na hora da votação é muito fácil, o duro é você ter que votar sabendo que às vezes está contrariando a vontade do povo para resolver o problema que será a solução do futuro dessa própria população.

Trouxe algumas frases que dizem o seguinte. Mas antes de ler isso aqui, depois de agradecer os Deputados, o Presidente, quero agradecer aos funcionários da Casa, principalmente os da Mesa, que nós temos que ter um relacionamento muito grande. Quero agradecê-los e aos funcionários do meu gabinete, da Liderança do Governo.

Faço um pedido no último dia ao Presidente, e tenho certeza que é o objetivo desta Casa, em melhorar a

assessoria jurídica desta Casa. Não melhorar em qualidade, mas em número. A Liderança do Governo tem uma pequena assessoria e que às vezes sacrifica a saúde e a sua família para atender ao Líder do Governo.

Quero agradecer a imprensa que sempre digo, que a imprensa tem um poder muito grande. O poder da caneta imprensa, é muito maior que uma metralhadora. Por isso eu tenho o costume, em nunca fazer julgamento, procuro não fazer julgamentos porque quando você tece um comentário sobre qualquer situação sempre há o contraditório e sempre há uma outra verdade em cima desta questão.

A imprensa do Paraná, tem, com sabedoria, respeitado esta Casa.

Ao terminar esse ano é importante refletir no que o Deputado Baratter, falou criticar o Parlamentar é válido, criticando o Parlamento não estamos contribuindo para democracia. Porque nós estamos aqui hoje em 54 Deputados, certamente esses 54 Deputados são pessoas de bem e que querem contribuir com este Estado aonde nós moramos.

Vou aqui encerrar o meu pronunciamento e deixar um convite aos Parlamentares. Gostaria de convidá-los, para participar na sala da Liderança do Governo, de um momento de confraternização logo ao término da Sessão.

“Se não houver frutos, valeu a beleza dos flores.

Se não houver flores, valeu a sombra das folhas.

Se não houver folhas, valeu a intenção da semente.”

Henfil

Muito obrigado.

Desejo a todos os Parlamentares e funcionários que além de um bom final de ano, Feliz Natal, que nós possamos nos encontrar o ano que vem aqui, com a mesma paz de espírito, com a mesma tranquilidade e com saúde.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o Líder das Oposições, Deputado Edgar Bueno.

O SR. EDGAR BUENO

Sr. Presidente, nesta Sessão de encerramento dos trabalhos legislativos de 1999 queremos registrar nesta tribuna, os nossos agradecimentos especiais pela compreensão de todos os Parlamentares, principalmente e especialmente aos Parlamentares da Oposição. Apenas 14 Deputados. Agradecer a compreensão deles por me dar esta honrada missão de representá-lo na Bancada de Oposição neste período, até o final de fevereiro do ano 2.000.

Quero fazer um agradecimento especial a todos os funcionários desta Casa, desde a zeladora que limpa o nosso gabinete, que limpa o chão desta Casa, as senhoras que fazem café ao mais alto cargo de diretor desta Casa.

É de importância lembrar aqui a participação da imprensa, que durante os quatro dias da semana, quando esta Casa Legislativa realiza o seu trabalho, está aqui cumprindo com o seu dever de informar o povo do Paraná e do Brasil.

Quero. Sr. Presidente, com todo o respeito dizer que assim como fez o Deputado Waldyr Pugliesi, cabe aqui uma reflexão e também uma autocrítica. Este talvez não seja o melhor momento, mas é de fundamental importância que o Parlamento, começando pelas Câmaras de Vereadores, a Assembléia Legislativa, Congresso Nacional, Senado Federal, é preciso que façam uma autocrítica e uma reflexão, e eu pergunto aos senhores, será que os Parlamentos conseguem interpretar as dificuldades, os problemas que vive a sociedade brasileira?

Mas, além de interpretar transformar isso em uma realidade que venha de encontro com os interesses da população.

Às vezes eu fico a pensar que há um vício, uma epidemia nos Parlamentos do país, na subserviência, no “sim”, no “amém”, nesta maneira fácil de ceder às pressões dos governantes. Essa reflexão precisa ser feita, porque a população precisa de instrumentos fortes e o Parlamento é um instrumento forte, é um instrumento que tem a sua autonomia, mas, infelizmente, hoje, o Parlamentar como um todo, não tem conseguido dar as respostas à população. E aí vamos ter: será que nós estamos compreendendo a trazendo para dentro das Casas Legislativas a injustiça social, a mortalidade, o desemprego? A quebra de empresas nacionais? A abertura escancarada das fronteiras do país com empresas multinacionais que vêm nesta onda do neoliberalismo e tira de circulação uma grande parte dos pequenos, micros e mini empresários que mais dão emprego neste país?

A modernidade está aí, a modernidade está chegando. Mas nós precisamos trazer à vida nacional estes milhões de brasileiros que vivem na exclusão. Exclusão da saúde, exclusão da educação do emprego. Este é um país que comete as maiores injustiças sociais. Nós, Srs. Parlamentares, temos o compromisso, temos a obrigação de, além de interpretar, sermos instrumentos para fazer as transformações e fazer com que este país não cometa tantas injustiças sociais. E aos paranaenses: homens e mulheres de todas as gerações, transmitimos uma mensagem desejando paz e prosperidade. Cujos objetivos encontramos os dez Mandamentos, Srs. Deputados, publicados pela CNBB e repercutido pela Pastoral da Criança.

(Lê):

“1. Tenha fé e viva a Palavra de Deus, amando o próximo como a si mesmo;

2. Ame-se, confie em si mesmo, em sua família e ajude a criar um ambiente de amor e paz ao seu redor;

3. Reserve momentos para brincar e se divertir com sua família, pois a criança aprende brincando e a diversão aproxima das pessoas;

4. Eduque seu filho através da conversa, do carinho e do apoio e tome cuidado: quem bate para ensinar está ensinando a bater;

5. Participe com sua família da vida da comunidade, evitando as más companhias e diversões que incentivam a violência;

6. Procure resolver os problemas com calma e aprenda com as situações difíceis, buscando em tudo o seu lado positivo;

7. Partilhe seus sentimentos com sinceridade, dizendo o que você pensa e ouvindo o que os outros têm para dizer;

8. Respeite as pessoas que pensam diferente de você, pois as diferenças são uma verdadeira riqueza para cada um e para o grupo;

9. Dê bons exemplos, pois a melhor palavra é o nosso jeito de ser.”

Senhores Deputados, gostaria que Vossas Excelências prestassem muita atenção e, Deputado Valdir Rossoni, observei bem o seu pronunciamento e percebi que Vossa Excelência falou com a voz embargada, emocionada, e são os homens que têm emoção, que se emocionam, que levam e que ganham o meu respeito e a minha admiração.

Portanto, gostaria de muita atenção dos Senhores Parlamentares para o último item destes 10 Mandamentos da CNBB que cabe a todos nós, porque aqui travamos embates, discursos acalorados e muitas vezes, sem querer, muitos são ofendidos e muitos são os ofensores. É por isso que este 10º mandamento cabe muito bem a nós, Parlamentares.

(Lê):

“10. Peça desculpas quando ofender alguém e perdoe de coração quando se sentir ofendido, pois o perdão é o maior gesto de amor que podemos demonstrar.”

Finalmente, rendemos as nossas homenagens aos homens públicos e pessoas de bem que deixaram suas marcas no passado, com exemplos que conferem sentido à nossa história. Desejando que o Natal deste ano ilumine os lares de Vossas Excelências, recomendamos a mensagem de Getúlio Vargas, um dos maiores estadistas de todos os tempos:

“Só a um mandamento obedeco: o do interesse público; só um objetivo persigo: a felicidade do Brasil e dos brasileiros.”

Muito obrigado”

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Solicito ao Senhor 1º Secretário que proceda a leitura da sinopse dos trabalhos da Assembléia Legislativa, realizados no período ordinário da 1ª Sessão Legislativa da 4ª Legislatura, até a presente data.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Hermas Brandão**)

(Lê):

“DIRETORIA ADMINISTRATIVA
DIRETORIA LEGISLATIVA

SINOPSE DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS E ADMINISTRATIVOS DO PERÍODO ORDINÁRIO, COMPREENDIDO ENTRE 15 DE FEVEREIRO DE 1999 À 15 DE DEZEMBRO DE 1999.

Sessão de Posse do Governador e vice-Governadora	00001
Sessão de Posse dos Senhores Deputados	00001
Sessões Preparatórias	00002
Sessão de Instalação	00001
Termo de Ata	00003
Sessões Especiais	00006
Sessões Ordinárias	00123
Sessões Extraordinárias	00052
Sessões Solenes	00011
Sessão para Eleição do Presidente	00001
Sessão para Eleição do 1º vice-Presidente	00001
Sessão para Eleição do 2º vice-Presidente	00001
Sessão de Encerramento	00001
Projetos de Lei Apresentados	00645
Projetos de Lei Vetados Parcialmente	00002
Projetos de Lei Vetados Integralmente	00014
Projetos de Lei Sancionados Pelo Senhor Governador	00138
Projetos de Lei Complementar	00005
Proposições	00030
Projetos de Resolução Apresentados	00037
Projetos de Resolução Aprovados	00012
Projetos de Decreto Legislativo	00012
Decretos Legislativos Promulgados	00009
Emendas Constitucionais	00005
Mensagens do Senhor Governador	00026
Requerimentos dos Senhores Deputados	02821
Ofícios Expedidos	03559
Ofícios Expedidos para o Senhor Governador	00046
Ofícios Internos	02310
Ofícios Externos	01417

Atos da Comissão Executiva	00435
Portarias	00061
Protocolos	11969

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sobre a mesa, Requerimento nº 2828, de autoria do Senhor Deputado Hermas Brandão, com apoioamento dos Senhores Deputados Cezar Silvestri, Divanir Braz Palma e Nelson Garcia, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2829, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Discurso nº 2830, proferido pelo Senhor Deputado Hidekazu Takayama, constante do expediente da presente sessão. **(A matéria acha-se publicada no final desta Ata)**

Antes de fazer um agradecimento muito especial, passo a palavra ao 1º Secretário, Hermas Brandão.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Hermas Brandão)

“Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Há uma feliz coincidência na data de hoje: estamos encerrando o ano parlamentar na data consagrada à valorização dos ideais democráticos - o Dia da Democracia. E se existe um conceito que resuma a amplitude da Democracia, tal conceito se expressa no Parlamento.

Para nossa satisfação, podemos proclamar de início, que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná está ajustada aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal em fase de aprovação pelo Congresso Nacional, porque é a que gasta menos no Brasil relativamente à receita orçamentária - sem embargo de se manter altamente produtiva conforme números que apresentaremos em seguida.

A classificação, para nós honrosa por atestar nosso esforço de austeridade, foi apresentada à imprensa nacional pelo Deputado Federal Pedro Novais, relator geral da nova legislação disciplinadora dos dispêndios dos órgãos públicos que faz parte dos acordos de estabilização financeira firmados entre o Brasil e a comunidade internacional.

Mesmo assim, como Primeiro Secretário e responsável pela supervisão geral da instituição, vamos continuar nossa diretriz política de austeridade produtiva, para assegurar que a Casa de Leis do Paraná responda ao povo dentro dos elevados padrões de desempenho exigidos do setor público.

Tais padrões se fazem ainda mais relevantes nesta data - dedicada à comemoração do Dia da Democracia - regime político no qual a representação popular é um dos esteios fundamentais. Vale dizer, não há Democracia sem Parlamento.

Para confirmar a colocação da Assembléia Legislativa do Estado entre os três Estados ajustados aos limites da Lei Fiscal. O Estado do Paraná está classificado entre as unidades federativas onde os gastos com a instituição parlamentar podem flutuar entre 6,7% e 3,5% da receita líquida corrente do estado. Ainda, pela lei de Diretrizes Orçamentárias vigente no Paraná o sistema Poder Legislativo pode participar com até 5% da receita líquida corrente, sendo 3,16% para a Assembléia Legislativa e 1,84% para o Tribunal de Contas.

Pois bem, senhores, até outubro último o dispêndio realizado pela Assembléia não passou de 2,43% o que significa que estamos aplicando menos de dois terços da autorização legal e somos credores do Tesouro em cerca de 20 milhões de reais.

Vale ainda lembrar que comparativamente, a despesa realizada pela Assembléia Paranaense em números absolutos, se torna sensivelmente menor do que a de estados como São Paulo e Minas Gerais, devido à diferença dos respectivos orçamentos públicos maiores naqueles estados em relação ao Paraná. em comparação com Minas a Assembléia do Paraná está na faixa inferior (estados que gastam abaixo de 3,5% da receita), enquanto Minas se situa no bloco dos que gastam entre 3,5% e 6,7% do quadro organizado pelo relator da Lei Fiscal.

Em nome da Mesa da Assembléia legislativa quero acentuar nossa meta de continuar administrando com parcimônia, mesmo reforçando a operação de setores essenciais para o assessoramento técnico do corpo de deputados e elevando a qualificação dos funcionários.

Nossa prioridade é modernizar a estrutura funcional da Secretaria, para garantir uma resposta pronta e de qualidade para o Plenário, Comissões, Bancadas e Parlamentares, em consonância com as demandas da sociedade. nessa linha, está em marcha o plano de integração da Assembléia com a rede de instituições legislativas do Brasil, através Projetos Interlegis, coordenado pelo Senado Federal e que dotará a Casa de modernas redes de computadores - num programa custeado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A informatização exigirá a adequação da estrutura da Casa a um novo sistema de operação, representado por departamentos técnicos integrados entre si, atuando de modo transparente, prontos a prestar ao público as informações que ele tem direito de esperar em termos do andamento dos projetos de lei e da atuação dos Senhores Deputados.

Para isto iniciamos um programa de reestruturação de setores que valoriza as atividades essenciais ao cumprimento da função legislativa e que passa pela qualificação dos servidores, acompanhamento de seu desempenho e remuneração por produtividade, nos moldes da administração privada.

É que entendemos que a *res publica* deve ser encarada com o mais absoluto respeito, a mais rigorosa austeridade, o mais desmedido zelo, se quisermos

reforçar a legitimidade moral reclamada pela Democracia.

Tudo isso não impediu que a Assembléia do Paraná continuasse ostentando o título de Casa de Leis mais produtiva do Brasil. Tanto que, neste ano legislativo, nossa produção legislativa quantificou 313 leis sancionadas, mais 150 projetos de lei aprovados à espera de sanção, 646 projetos apresentados; a apresentação de 13 decretos legislativos e promulgação de nove; apresentação de 37 projetos de resolução e promulgação de doze resoluções legislativas, num conjunto de 203 sessões realizadas - um dos recordes da vida parlamentar do Paraná.

Entre as leis mais importantes adotadas no exercício temos a que instituiu o Sistema de Recursos Hídricos, a que dispõe sobre normas de proteção ao consumidor de combustíveis comercializados no Estado, a que aprimorou o sistema de proteção de mananciais da Região Metropolitana de Curitiba, a que parcelou as multas de trânsito, a Lei Orgânica do Ministério Público e a que isenta de contribuição previdenciária os servidores e pensionistas maiores de 70 anos, entre outras.

Batemos o recorde da vida parlamentar do Paraná ainda, trazendo a sociedade civil para o debate das questões relevantes, como a comercialização de produtos hortigranjeiros na rede de supermercados, a defesa da produção do açúcar e do álcool, discutindo o pacto federativo e a reforma tributária, acompanhando a urgência nacional contra o crime organizado do narcotráfico e, sobretudo, resgatando a identidade paranista através do patrocínio do Movimento Pró-Paraná, que amanhã comemora os 146 anos de emancipação política de nossa terra.

Cumpre, por fim, agradecer a participação decisiva dos membros desta Assembléia - deputados que representam os mais diversos segmentos da organização social e oriundo de todos os rincões do território paranaense - e que se desdobraram na atuação dentro das comissões, na presença em plenário e, em geral, num devotamento integral à causa pública. Em seu conjunto os senhores compõem o corpo político de maior representatividade dos anseios do povo do Paraná.

Em especial expressamos gratidão ao companheirismo dos nossos pares da Mesa, sobretudo ao Presidente Nelson Justus e aos colegas vice-Presidentes e Secretários.

Agradecemos também a colaboração leal dos servidores da instituição, que superam limitações para se dedicar à tarefa que lhes foi deferida, de parceiros no cumprimento das missões pertinentes à nossa Instituição.

Ao fazermos esta prestação de contas, proclamamos nossa satisfação pelo dever cumprido. Não por acaso, nesta data consagrada à introdução do regime democrático, o Poder Legislativo do Estado do Paraná - essência natural do sistema de autogoverno por representação - reafirma sua disposição de trabalho para responder aos anseios da população paranaense neste

momento decisivo do seu desenvolvimento e de sua História!

Muito obrigado.

O SR. HIDEKAZU TAKAYAMA

Senhor Presidente, Pela Ordem.

Aproveitando a benevolência de V. Exa., eu queria trazer dois ou três pareceres que considero importante. primeiro, saudar a V. Exa. ao retorno a essa Casa, depois de alguns dias de férias, a satisfação que temos, por entender que V. Exa. tem se conduzido à Presidência de forma brilhante e ocupando a difícil função de substituir o grande Deputado Anibal Khury. Segundo, saudar, o aniversário do deputado Edno Guimarães, que hoje completa mais um ano de idade.

Em último lugar, agradecer esta Presidência, mais especificamente o Deputado Caíto Quintana que ocupou a presidência durante a ausência de Vossa Excelência.

E nos permitiu realizar uma solenidade e tenho certeza que marcará os anais dos cristãos, principalmente dos evangélicos que vivem neste Estado.

Quando pudemos homenagear os excluídos aqueles que muitas vezes, de forma anônima têm contribuído de forma efetiva na recuperação de presidiário, na transformação do viciado em drogas, no atendimento aos asilos, às creches e mais de duzentas entidades que as entidades evangélicas abraçam.

Quero agradecer a benevolência de vossa Excelência para dirigir essas palavras a todo o plenário e para que seja constado nas atas desta Casa.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Antes de encerrarmos esta Sessão queria em meu nome agradecer, cumprimentar, inicialmente. Quero dar os cumprimentos sinceros a todos vocês. Não a Vossas Excelências, a todos vocês.

Tenho a certeza absoluta que a falta do Deputado Anibal Khury nesta Casa fez com que um de nós déssemos um pouquinho mais de nós para esse Parlamento.

Ao ouvir o Deputado Orlando Pessuti que disse que nunca trabalhou tanto como trabalhou esse ano, tenho a certeza de que todos os Deputados quiseram mostrar ao Anibal que aprenderam alguma coisa com ele, realmente nós aprendemos uma coisa com o Deputado Anibal Khury, principalmente, ao ouvirmos o Deputado Hermas Brandão ler essa sinopse que mostra o trabalho feito nesta Casa durante este ano. tenho que cumprimentar a todos vocês.

Cumprimentar os funcionários desta Casa. Àqueles que nos dão a oportunidade de cumprir a promessa que fizemos de pelo menos mostrarmos um pouco do nosso reconhecimento a eles nesse final de ano.

Graças a Deus! Graças à maneira como a Mesa Executiva geriu as questões desta Casa durante esse ano, nós vamos poder fazer isso. Que alegria me dá chegar aqui e ver a pauta cumprida. Limpamos a pauta e não

fizemos questão alguma de prorrogarmos, solicitando uma Sessão Extraordinária. Terminamos a nossa legislação como manda o “livrinho” no dia 15, na certeza do dever cumprido.

Parabéns a todos vocês.

Um agradecimento especial aos meus companheiros de Mesa Executiva que, certamente, durante esse recesso estarão aqui junto conosco para que apuremos, apressemos a nossas reformas institucionais e reformas que precisam ser feitas e avançadas durante esse período.

Muito obrigado ao Hermas Brandão, ao Augustinho Zucchi. E deixei por último um agradecimento especial ao meu vice-Presidente Deputado Caíto Quintana, que me substituiu e eu tinha certeza disso, de maneira extraordinária, sendo um brilhante Deputado de Oposição, esquecendo as cores partidárias e agindo como um presidente. Limpou a pauta realmente. Fico muito contente. Agradeço aos membros das comissões, ao Deputado que se sujeitaram às Sessões Extraordinárias noturnas, vespertinas, matutinas e assim por diante, para limpar a pauta. Para mostrar para o Anibal Khury que aprendemos alguma coisa com ele.

Deixo por fim, para fazer um convite à imprensa. Vamos marcar e vamos conversar com o chefe do comitê da imprensa, que marque ainda esta semana ou semana que vem, um data para que façamos um jantar de confraternização, dos Deputados com a imprensa. Claro que nem todos vão poder estar aqui, infelizmente, até porque queremos prestar pessoalmente uma homenagem a cada um dos Deputados. Mas, aqueles que aqui estiverem agendando com o comitê da imprensa, vamos comemorar, ao contrário daqueles que acham que não temos que comemorar.

Olha, nem tudo foi perfeito, mas temos motivos de sobra para comemorar e temos motivos de sobra, eu, pessoalmente, para ter orgulho de ter presidido esta legislação, tendo ao meu lado 53 companheiros, amigos e que mostraram que o dever foi cumprido.

Muito obrigado pelas gentis palavras do Líder do Governo, Valdir Rossoni, de todos aqueles que se pronunciaram aqui e que me enalteceram e fica muito mais por conta da nossa amizade, do que por qualquer outra coisa.

Aos meus companheiros de Mesa Executiva vamos mostrar realmente para que viemos, Hermas, Zucchi, Caíto, Zuk, Nelson Garcia, Vanhoni, José Maria e Renato Gaúcho. Vamos aproveitar esse período de recesso, para dar uma melhorada naquilo que podemos fazer.

A todos, queria, já que foi uma tarde tão festiva, que encerrássemos essa tarde de hoje, cantando os Parabéns ao nosso aniversariante de hoje, Deputado Edno Guimarães.

Transcrição:

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA EM SESSÃO PLENÁRIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1999.

“Discurso do Sr. Deputado Hidekazu Takayama”

Senhor Presidente,
Senhores Deputados.

Fiz recentemente uma viagem ao Estados Unidos, para visitar e proferir palestras a comunidades de língua portuguesa em Toronto-Canadá e posteriormente Miami.

Até ocasião, nutria uma profunda admiração pelo país que tem sido um enorme exemplo de modernização, democracia e liberdade. Pelo menos era a idéia ou a imagem que tinha até então, mas qual não foi a minha surpresa quando no setor de imigração norte americano, fui tratado de forma humilhante e discriminatória, por um agente, que com alta arrogância e prepotência, creio propositadamente, talvez pelos meus traços asiáticos ou pelo meu passaporte brasileiro, me fez perder o voo que tinha para Miami e conseqüentemente a palestra que teria que proferir para centenas de pessoas, provocando assim, vários transtornos e prejuízo moral sem precedentes, além de frustrar as pessoas que me aguardavam na região da Flórida.

Deixo lavrada nesta augusta Casa de Leis o meu protesto, digo, o meu manifesto de indignação ao País que diz ser nosso parceiro e modelo de democracia.

Quero crer, ao encaminhar os documentos anexos ao Itamaraty e Embaixada Americana no Brasil e as autoridades competentes possam tomar providências com relação ao fato, para que a imagem dos EUA não seja mais denegrida do que já é, e que até admiradores como eu não passem a acreditar que o “Imperialismo Norte Americano” seja uma realidade contra os seus parceiros, porque durante todos esses dias, após o meu retorno daquele país fico imaginando se este tratamento dado a mim não seja uma regra geral com relação aos brasileiros que lá residem, ou aos milhões de turistas, que engordam a economia americana pelas fantasias da Disney e Hollywood.

Concluo o meu discurso. Acreditando ainda que esta foi uma atitude isolada de um elemento desqualificado para a função.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrado o período de Sessões Ordinárias, da 1ª Sessão Legislativa da 14ª Legislatura, convocando os Senhores Deputados para a Sessão de Instalação de Sessão Ordinária, no dia 15 de fevereiro de 2000, às quinze horas, na qual sua Excelência o Senhor Governador do Estado lerá a Mensagem e Plano de Governo, por ocasião da abertura da Sessão Legislativa, expondo a situação do Estado, cumprindo o que determina o Inciso X do Artigo 87, da Constituição Estadual.

Levanta-se a sessão.